



## **DATA-DRIVEN LEARNING APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS** Universidade Federal de Viçosa

**Discente:** Luísa Cavalière Talma Reis – PPG- Departamento de Letras (luisa.reis@ufv.br)

**Orientadora:** Aparecida de Araújo Oliveira – PPG- Departamento de Letras (aparecida.oliveira@ufv.br)

**Palavras-chave:** Data-driven Learning; Ensino; Línguas Estrangeiras

**Grande área e área temática:** Linguística, Letras e Artes. Linguística Aplicada.

**Categoria do trabalho:** Pesquisa

### **Introdução**

Visando fomentar a área de ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira, esta pesquisa, que se encontra em andamento, configura-se em uma revisão bibliográfica sobre a abordagem *Data-driven Learning (DDL)*. Esse conceito foi cunhado por Johns (1991) para se referir a uma abordagem cujas características seriam apresentadas como revolucionárias, tendo em vista que propõe algumas mudanças na proposta pedagógica do ensino de L2 e na relação entre professor/aluno. Consiste em um arcabouço teórico-metodológico da Linguística de *Corpus* e destaca-se por atribuir importância ao papel ativo do aprendiz de L2 e utilizar os *corpora* como base fundamental dos materiais utilizados em sala de aula. Através varredura teórica realizada em revistas de Linguística Aplicada, evidencia-se uma baixa produção de pesquisas relativas a essa temática no contexto brasileiro.

### **Objetivos**

Objetiva-se explorar a maneira pela qual a abordagem DDL é aplicada no ensino e aprendizagem de diferentes categorias no campo de Línguas Estrangeiras, sendo este um estudo orientado por duas perguntas de investigação: 1) Como o DDL vem sendo apresentado nas pesquisas de ensino e aprendizagem de LE?; 2) Quais são os resultados que a utilização dessa abordagem apresenta para o ensino e aprendizagem de LE?

### **Material e Métodos**

Selecionou-se sete revistas nacionais de publicações científicas em LA, sendo essas: 1) Trabalhos em Linguística Aplicada, 2) Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 3) Linguagem e Ensino, 4) Delta, 5) Signótica, 6) Calidoscópico e 7) Signum. A seleção foi pautada no critério de classificação A1, A2, B1 e B2 designados pela Plataforma Sucupira (CAPES). As fontes bibliográficas foram as páginas *online* dos periódicos nos últimos 10 anos, totalizando 222 publicações disponíveis.

### **Resultados e Discussão Parciais**

Os resultados parciais apontam um enfoque à abordagem DDL em apenas dois trabalhos, de maneira secundária à Linguística de *Corpus*. Ottaiano e Rocha (2015, p.491) exploram o DDL em conjunto com a Abordagem Lexical, apresentando uma proposta de aplicação de atividades baseadas em um glossário bilíngue de colocações da área médica para o ensino de inglês como LE. Os autores afirmam que as abordagens “são válidas e se complementam, podendo ser aplicadas no ensino”. Dutra e Silero (2010, p.927) sugerem um trabalho de conscientização linguística a partir da abordagem orientada por dados e afirmam que esta pode ser “de grande valia aos aprendizes que necessitem atingir um alto nível de proficiência linguística”. Uma nova busca com as variações do termo disponíveis está sendo realizada para otimizar os resultados.

### **Conclusões**

Os trabalhos evidenciam que dentro do paradigma de abordagens indutivas, o *Data-driven Learning* se mostra satisfatório para o ensino e aprendizagem de LE. Ganha lugar de destaque por incentivar os aprendizes a confiarem na sua capacidade de explorar o idioma e obter resultados de padronização semânticos e léxico-gramaticais de forma autônoma. O professor que preza por utilizá-la deve fornecer os *corpora* autênticos (retirados de um contexto real da língua alvo) como parte da sequência didática e assumir o papel de mediador desse processo de descoberta.

### **Bibliografia**

DUTRA, D; SILERO, R. Descobertas linguísticas para pesquisadores e aprendizes: a Linguística de Corpus e o ensino de gramática. **Rev. bras. linguist. apl.**, Belo Horizonte, v. 10, n. 4, p. 909-930, 2010.  
JOHNS, T. Should you be persuaded: two samples of data-driven learning materials. In: JOHNS, T.; KING, P. Classroom concordancing. **English Language Research Journal**, v. 4, p. 1-16, 1991.  
OTTAIANO, A.; ROCHA, J. Ensino de Inglês como LE e contribuições pedagógicas de um glossário de colocações. **Revista Signótica**, v. 27, n. 2, p. 485-509, 2015.

### **Apoio Financeiro**

O presente trabalho foi realizado com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

### **Agradecimentos**

